



APL - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE

Estarreja 24 de Abril de 2009

- M O Ç Ã O -

A Pecuária em geral e o Sector Leiteiro em especial atravessam **uma grave crise cujas consequências poderão ser dramáticas para muitas famílias e constituir um enorme revés para a Produção Nacional.**

Esta situação deve-se principalmente às más políticas agrícolas e de mercados aplicadas por sucessivos Governos e pela União Europeia que têm provocado a ruína da grande parte das pequenas e médias Explorações Pecuárias Leiteiras.

Entre outros factores, contribuem para a difícil situação:

-- A grande baixa do preço do leite na produção, com uma descida de quase 40% no preço no espaço de um ano (sem especial benefício para o consumidor);

-- Os altos preços dos principais Factores de Produção – Rações, Combustíveis, Electricidade, Adubos, Sanidade Animal, etc;

-- A falta de escoamento da Produção Nacional de Leite e de Animais vivos (sobretudo bezerros e vacas já fora da produção leiteira); a falta de escoamento da Carne;

-- A falta de medidas de apoio efectivo ao sector por parte do Ministério da Agricultura e do Governo.

As linhas de crédito bonificado, mas a curto prazo, que entretanto foram criadas não resolvem os problemas e sobretudo servem a Banca.

-- O aumento desproporcionado - **com a concordância do Governo Português** - das quotas de produção de alguns Estados-Membro da União Europeia, precisamente os maiores produtores/exportadores.

No nosso País, as importações (sem controlo eficaz) desse Leite excedentário processam-se a preços mais baixos devido às melhores condições de produção que auferem os maiores produtores do Centro e Norte da Europa e **originam a concorrência desleal promovida pelas grandes superfícies comerciais no mercado nacional.**

Às políticas erradas de sucessivos Governos para o sector, que nada fizeram nem nada têm feito para defender a Produção Nacional, junta-se a última má opção do actual Governo Português ao não considerar a fileira da Pecuária como sector prioritário no âmbito do ProDeR, Programa de Desenvolvimento Rural, desta forma reduzindo o valor das ajudas que agora poderiam minimizar as dificuldades existentes.

Entretanto, os principais dirigentes do Movimento Cooperativo Leiteiro não podem querer lavar as mãos como Pilatos.

Com efeito, as suas posições de conluio objectivo com as políticas dos sucessivos Governos e da União Europeia transformaram as Uniões de Cooperativas em empresas cujo único objectivo é o lucro, afastando-se assim do seu histórico papel social e renegando também as suas origens.

Ao mesmo tempo, foram-se servindo da sua posição de dirigentes para auferirem vencimentos principescos em flagrante contraste com as dificuldades que enfrentam os Produtores.

Aqui se reclama o regresso ao verdadeiro espírito do Cooperativismo, com toda a prioridade para a função social das Cooperativas e com a alteração das práticas abusivas da respectiva gestão.

...

Os Agricultores concentrados em Estarreja, a 24 de Abril de 2009, decidem reclamar ao Governo as seguintes medidas urgentes:

1 – Compensações financeiras directas ao Produtor de modo a garantir um preço indicativo do leite de € 0,40 por litro, à produção;

2 – Intervenção do Estado no controlo dos preços dos factores de produção. Aumento do benefício fiscal (subsídio) ao gasóleo agrícola e a reposição da ajuda à electricidade verde;

3 – Integração da Pecuária nas políticas prioritárias do ProDeR, Programa de Desenvolvimento Rural, do Ministério da Agricultura;

4 – Aumento do controlo das importações de Leite e Carne e implementação de medidas que garantam o escoamento, a preços mais justos, da Produção Nacional;

5 – Regulamentar a obrigatoriedade das embalagens das “Marcas Brancas” indicarem o País e Região de origem dos produtos;

6 – Suspender temporariamente o pagamento das prestações contributivas dos Agricultores para a Segurança Social, sem perda de direitos;

7 – Combate à especulação com os preços no Consumidor;

8 – Criação de medidas de apoio à recolha organizada da Produção Leiteira nas zonas de interior, e Regionalização da Quota Nacional Leiteira;

9 – Criação de linhas de crédito bonificado e a longo prazo para desendividamento e investimento nas Explorações Pecuárias. Criação de um Seguro Pecuário favorável aos Agricultores.

10 - Que o Governo Português não abdique do sistema de Quotas de Produção Nacionais condição indispensável para a nossa Produção Leiteira.

...

ALDA – Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro

APL – Associação de Produtores de Leite

Com o apoio da CNA- Confederação Nacional da Agricultura